

Escolas desenvolvem atividades para festejar aniversário de Barueri

Dando sequência as comemorações por conta do aniversário de 68 anos da emancipação político-administrativa de Barueri, as escolas da rede municipal têm desenvolvido atividades, junto aos alunos, para celebrar a data, comemorada no próximo domingo 26 de março. Na terça-feira, 21, a Emef Deputado Agenor Lino de Matos, recebeu uma mostra do Museu de Barueri, que fez uma apresentação especial a respeito da história da cidade. Os alu-

nos tiveram acesso às informações curiosas de Barueri desde o século passado até os tempos atuais. Os estudantes dos períodos da manhã e tarde também puderam conhecer alguns quadros importantes da exposição “Barueri ontem e hoje” com imagens de como era o município antigamente.

Já os alunos da Emef Júlio Gomes Camisão, do Parque Imperial, participaram de uma bonita festa em comemoração ao aniversário de 68 anos de

Barueri. Com direito a bolo com a bandeira da cidade e parabéns, estudantes do 1º ao 4º ano, professores e direção da escola celebraram a data com arte, história e diversão.

O evento contou com leituras de textos que contam a história de Barueri, canto, peça teatral falando sobre fatos históricos anteriores à data da emancipação, além de demonstrações de dança apresentadas com muito talento e entusiasmo pelos pequenos baruerienses.



“LEIA PARA CRIANÇAS” ganha biblioteca itinerante em Itapevi

A Campanha “Leia para Crianças” ganhou reforço na última semana com o projeto Biblioteca Itinerante. Por meio dela, agentes da Secretaria de Educação e Cultura levam alguns títulos do acervo da Biblioteca de Itapevi para serem emprestados aos alunos da rede municipal.

A primeira edição da ação foi realizada na Escola Municipal Antonio Carlos Gomes, no Jardim São Luiz. O objetivo é despertar nos jovens e crianças de Itapevi o gosto pela leitura.

Os alunos podem retirar livros e devolvê-los na semana seguinte, quando a Biblioteca Itinerante retorna à escola para recolher os materiais emprestados. O projeto inclui ainda contação de histórias para os alunos. “O poder público dá o pontapé inicial, mas os pais também têm o dever de estimular seus filhos a lerem em casa”, disse a secretária de Educação e Cultura de Itapevi, Virgínia Soares. Lançada no início de



março, a campanha “Leia para Crianças” quer incentivar o gosto das crianças e jovens de

Itapevi pela literatura e disseminar a leitura. Para chamar a atenção da população à cam-
panha, o prefeito Igor Soares fará visitas surpresas nas 72 escolas municipais para ler às crianças.

panha, o prefeito Igor Soares fará visitas surpresas nas 72 escolas municipais para ler às crianças.

Osasco e Itapevi renovam parceria com programa educacional sobre trânsito

O Programa Caminhos para a Cidadania, do Instituto CCR é realizado pela CCR ViaOeste nos municípios da Região Oeste.

As cidades de Osasco e Itapevi renovaram o termo de compromisso para a realização do Programa “Caminhos para a Cidadania” nas escolas municipais em 2017. O programa é do Instituto CCR e realizado pela CCR ViaOeste nos municípios da Região Oeste. O Programa “Caminhos para a Cidadania” insere conteúdo sobre trânsito, meio ambiente e cidadania no currículo do 4º e 5º anos do Ensino Fundamental da rede pública. Em Osasco, desde sua criação, em 2007, já foram alcançados mais de 19 mil alunos no município. Além disso, mais de 540 professores foram capacitados para abordar os temas com os alunos, por meio de oficinas práticas e teóricas, além de material didático exclusivamente criado para o programa.

Já em Itapevi, somente neste ano, um total de 7.191 estudantes da rede, devem ser atendidos pelo projeto. Destes, 3.558 alunos são do 4º ano, e 3.633 alunos do 5º ano. A renovação atenderá 39 escolas do município, com professores capacitados para abordar a educação no trânsito. Sergio Ribeiro, gestor de Comunicação e Relações

Institucionais da CCR ViaOeste, destaca a importância de investir neste tipo de ação. “Somos idealistas e idealizadores. Acreditamos que, por meio do investimento em educação, podemos realmente contribuir com a segurança do trânsito. Formar crianças mais conscientes é o melhor caminho para fazer a diferença”. Ele ressalta que, “para o sucesso do programa, o apoio do município é essencial. Unir a iniciativa privada e o poder público é um dos caminhos mais produtivos”. O Grupo CCR criou em 2014 o Instituto CCR, entidade privada, sem fins lucrativos, para estruturar a gestão de projetos sociais, culturais, ambientais e esportivos apoiados há mais de dez anos pela empresa. O Instituto CCR vai otimizar a utilização de recursos próprios da companhia e oriundos de leis de incentivo em projetos estruturados em quatro áreas: Saúde e Qualidade de Vida; Educação e Cidadania; Cultura e Esporte; Meio Ambiente e Segurança Viária.

O Grupo CCR apoia o desenvolvimento sustentável, socioeconômico e cultural nas regiões onde atua, com a experiência de ter levado mais de 500 projetos para 120 cidades que, desde 2003, já beneficiaram 7 milhões de pessoas com investimento de R\$ 185 milhões em projetos estruturados.

Alunos redescobrem a história de Carapicuíba

No próximo domingo, 26, Carapicuíba completa 52 anos de emancipação político-administrativa, e a rede municipal de ensino embarca na história da cidade. Para isso, todos os alunos da rede estão envolvidos no projeto “Redescobrimos nossa História”. Trata-se de um mergulho no passado, revisitando os principais fatos históricos, que resultam em trabalhos escolares.

O projeto ainda prevê, para os alunos do 5º ano, uma maratona de visitas pelo roteiro histórico. Nesta terça-feira, 21, cerca de 140 estudantes visitaram locais como: o Parque da Aldeia, Helipark, Parque Planalto, Shopping Carapicuíba, Estrada da Fazendinha, Santa da Pedra (Vila Iza), Educandário Santa Terezinha, Parque Gabriel Chucre e a Cohab, além da avenida Inocêncio Seráfico.

“Muito importante que os

estudantes tenham contato com nossa história, pois ajuda na formação de um cidadão crítico e consciente de seu papel na sociedade”, avalia o prefeito Marcos Neves

O aldeamento de Carapicuíba foi fundado por Anchieta, em meados de 1580. Época de muitos conflitos, principalmente com os bandeirantes, interessados na captura de índios para utilizar como mão de obra escrava. Em 1854 o Barão de Iguape comprou as terras e deu-lhe o nome de Fazenda Carapicuíba. Com a chegada da Estrada de Ferro Sorocabana, em 1875, o vilarejo conheceu um tímido aceno de progresso. A primeira estação só foi construída em 1921, a Estação Sylviana. Um desvio foi feito para atender o abatedouro de gado instalado no quilômetro 21. Em 1923, a Fazenda Carapicuíba foi vendida a



Delfino Cerqueira, que contraiu uma empresa para lotear e abrir ruas. Em 1926, se instalava no jovem município a Fiação Sulamericana, com a Vila Operária. A estação Antonio João foi construída para atender a demanda dos funcioná-

rios dessa empresa. A estação Santa Terezinha foi construída para atender o Educandário Santa Terezinha, que na época abrigava filhos de hansenianos.

Em 26 de março de 1965, Carapicuíba se emancipou de Barueri.

ETEC de Parnaíba abre vagas para os cursos de qualificação

A Prefeitura de Santana de Parnaíba, em parceria com o Centro Paula Souza, informa que estão abertas as inscrições para os cursos de qualificação profissional. Os cursos oferecidos são jardinagem e confeitaria, ambos com duração de 80 horas, além de técnico em vendas com 60 horas. As aulas acontecerão no período noturno na ETEC Emelinda Giannini Teixeira, das 19h:00 às 22h:30. Os interessados em participar de-

vem ter idade acima dos dezoito anos e com escolaridade mínima de nível fundamental. No total, são apenas 30 vagas por curso e todos serão certificados. Para realizar a matrícula, o aluno deve comparecer na secretaria da ETEC Emelinda, que fica na rua Fernão Dias Falcão, 196, no Centro, das 8h às 20h, com cópia do RG e comprovante de residência. Mais informações no 4154-7142 ou 4154-7185.

TECNOLOGIA

Mais de mil obras do Masp podem ser vistas em plataforma on-line gratuita

Mais de mil obras do acervo do Masp podem ser vista, desde a última quarta-feira, 22, no Google Arts & Culture. Criada em 2011, a plataforma on-line e gratuita (site, Android e iOS) é uma espécie de banco de dados que reúne peças de cerca de mil instituições culturais de 70 países, sendo 33 brasileiras.

É possível localizar as obras (mais de 6 milhões) não só por acervo, mas por filtros de cor e de período histórico. Algumas imagens, captadas com uma

câmera de aumento, permitem um zoom de bilhões de pixels que revelam detalhes invisíveis a olho nu. Há 27 delas no núcleo do Masp, caso da tela “Rosa e Azul” (1881), de Renoir. O museu também irá disponibilizar a coleção Landmann, com objetos de arte pré-colombiana nunca expostos na instituição, e itens da arte europeia e brasileira. Além de ver as obras, será possível fazer um tour de realidade virtual pela exposição dos cavaletes de cristal de Lina Bo Bardi.

Tectoy lança Atari Flashback 7 baseado no Atari 2600

A fabricante brasileira de produtos eletrônicos Tectoy anunciou nesta quarta-feira (22) o lançamento de um videogame baseado no clássico de 8 bits Atari 2600. O produto custa R\$ 499 e está disponível na loja on-line da empresa. Produzido na fábrica de Manaus, com licença exclusiva para todo o território nacional, o Atari Flashback 7 tem o memorável design do Atari, com estrutura na cor preta e detalhe simulando madeira, exatamente como no modelo original. Ele também vem com dois joysticks com fio, clássicos do Atari, com saída de áudio e vídeo para conectar à TV e manual de instruções. O videogame vem com 101 jogos na memória, entre eles clássicos como Centipede, Frogger e Space Invaders.

